

## PEAC elege conselho gestor para período de dois anos Eleição ocorreu no II Encontro do PEAC em Laranjeiras

O Programa de Educação Ambiental com Comunidades Costeiras - PEAC já possui um conselho gestor. A eleição de 26 conselheiros titulares e 24 suplentes foi realizada durante o II Encontro Anual do PEAC, ocorrido de 9 a 12 de dezembro em Laranjeiras (SE). O PEAC é uma das condicionantes das licenças para atividades marítimas da Petrobras em Sergipe e Alagoas, sendo fiscalizado pela Coordenação Geral de Petróleo e Gás do IBAMA, sediada no Rio de Janeiro.

Os analistas do IBAMA acompanharam de perto todo o processo social que possibilitou a eleição do conselho. Para tanto, foram realizadas ao longo de 2009 diversas oficinas, capacitações, discussões, o que permitiu a participação efetiva de diversos atores sociais envolvidos com a pesca artesanal, principal público do PEAC.

Durante o Encontro, os 81 delegados presentes puderam discutir e aprovar o estatuto do Conselho Gestor, compor chapa para votação e, finalmente, eleger os conselheiros para um exercício de dois anos. O objetivo geral do Conselho é possibilitar a gestão democrática e integrada do PEAC, construindo as condições para que as comunidades costeiras possam efetivamente participar do processo decisório no que concerne à apropriação e uso dos recursos naturais.

Segundo Edmilson Maturana, do IBAMA, a educação ambiental no



Uma das muitas discussões realizadas durante o Encontro em Laranjeiras

licenciamento foi pensada para que as comunidades possam refletir sobre os possíveis impactos e riscos a que estão submetidas, entender como são distribuídos os royalties e tributos gerados pela atividade para que possam interferir na sua aplicação e fiscalização, conforme afirmou na abertura do evento.

Já o gerente geral da Petrobras em Sergipe e Alagoas, Eugenio Dezen, destacou o compromisso de continuidade assumido pelo Programa, lembrando o processo que levou o IBAMA, consultores externos e Petrobras chegarem ao formato em

que se encontra hoje o PEAC. “Se a Petrobras está crescendo e desenvolvendo como um todo, nós queremos que a sociedade como um todo tenha também resultados positivos,” afirmou Dezen.

Atualmente, o PEAC é executado pela Petrobras juntamente com a Universidade Federal de Sergipe (UFS), entidade conveniada para atuar nos dois principais projetos do Programa: Desenvolvimento Social e Monitoramento Participativo de Desembarque Pesqueiro.



Conselheiros ao serem diplomados por representantes da UFS e da Petrobras



### Conselho inicia suas atividades

Foi realizada em 26 de janeiro, em Aracaju, a primeira reunião da diretoria do Conselho Gestor do PEAC. O principal objetivo foi elaborar um plano de trabalho e um cronograma de reuniões para os próximos seis meses. Além disso, foram discutidas ainda as demandas já levantadas para a compensação ambiental.

Essas discussões serão levadas de volta às comunidades, tendo de passar ainda pelos Fóruns Regionais, que ocorrem a cada três meses. Esse conjunto de etapas permitirá que as decisões possuam o caráter participativo exigido para o Programa.

## PCSR realiza novo ciclo de reuniões informativas 23 reuniões foram realizadas em Sergipe, Bahia e Alagoas

Durante os meses de outubro e novembro de 2009, a Petrobras realizou reuniões nos Estados de Sergipe, Bahia e Alagoas, para apresentar suas atividades marítimas na Bacia de Sergipe e Alagoas em 2009 e 2010. Ao todo foram realizados 23 encontros, envolvendo cerca de 1700 pessoas, entre pescadores, marisqueiras, lideranças comunitárias, presidentes de colônias, representantes de órgãos públicos e sociedade civil.

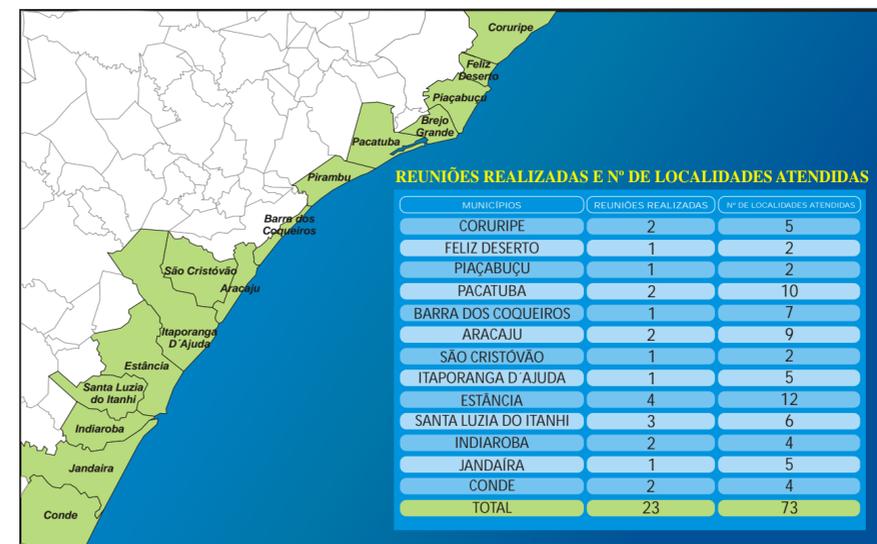
As reuniões ocorreram dentro do Programa de Comunicação Social Regional, exigência do IBAMA para o licenciamento ambiental das atividades marítimas da Petrobras em Sergipe e Alagoas.

Os temas abordados nesse ciclo de reuniões foram: atividades já licenciadas, em processo de licenciamento e sob ajustamento; royalties (o que são, como são distribuídos e como podem ser aplicados); projetos de controle ambiental e seus resultados; e o Programa de Educação Ambiental com Comunidades Costeiras PEAC (diretrizes e objetivos, atividades desenvolvidas e cronograma atual).

O aumento no número de reuniões atendeu a solicitações das comunidades dos 15 municípios envolvidos no Programa (ver mapa acima), de modo a facilitar o acesso dos participantes e a interlocução entre Petrobras e comunidades.

Os temas mais frequentes nas intervenções dos participantes foram: a distribuição e aplicação de royalties; compensação ambiental; impactos das atividades sobre a atividade pesqueira.

Embora previstas no cronograma, as reuniões dos municípios de Brejo Grande e Pirambu foram adiadas por solicitação das comunidades e do IBAMA, respectivamente. Eles serão atendidos com reuniões complementares realizadas nos primeiros meses de 2010.



Pontal do Coruripe



Boca da Barra (Pacatuba)



Estância



Crasto (Sta. Luzia do Itanhi)



Itaporanga D'Ajuda



Conde

■ Ampliada exploração em águas profundas  
Pg. 2

■ Conheça os Projetos de Controle Ambiental  
Pg. 3

■ Eleito Conselho Gestor do PEAC  
Pg. 4

## Programa de Comunicação é avaliado

Todos os anos são realizadas pesquisas para avaliar se as formas de comunicação utilizadas pelo Programa estão sendo satisfatórias. Em janeiro, equipes do Programa estiveram em campo para aplicar questionários e realizar entrevistas.

Caso queira opinar sobre as reuniões e os outros meios usados pela Petrobras, entre em contato pelo email [launseal@petrobras.com.br](mailto:launseal@petrobras.com.br) ou pelos demais contatos divulgados no encarte do Informativo. Esta participação é fundamental para que as informações cheguem da melhor forma possível.



Comunidades sendo entrevistadas para avaliação do Programa de Comunicação

## Petrobras amplia exploração em águas profundas em Sergipe

Já está operando no Campo de Piranema, a uma profundidade de 820m, a plataforma SS-54, que vai perfurar e completar dois novos poços ao longo do ano de 2010. A exemplo da plataforma Sevan Piranema, ela está ancorada a aproximadamente 30 km da costa do Abaís, em Estância, litoral sul de Sergipe.

Esses dois novos poços ampliam o projeto inicial do Campo de Piranema, que já possui seis poços perfurados e completados pelo navio NS-18. A expectativa é de que os novos poços confirmem esse potencial, contribuindo para o aumento de repasses de royalties e recolhimento de impostos para o Estado e municípios sergipanos.

### Polígono de Águas Profundas

O IBAMA emitiu em janeiro Licença de Operação para perfuração de 19 novos poços nos blocos BM-SEAL-4, 10 e 11, conhecido como Polígono de Águas Profundas. Válida até janeiro de 2016, a Licença permite à Petrobras ampliar as fronteiras exploratórias de águas profundas, já que os novos poços localizam-se além do Campo de Piranema (maiores informações na próxima edição).



Plataforma SS-54 já está operando no Campo de Piranema

**Informativo**  
Empreendimentos Marítimos da Petrobras na Bacia de Sergipe/Alagoas

**Expediente**  
Esta publicação compõe o Programa de Comunicação Social Regional, projeto condicionante das atividades marítimas da Petrobras na Bacia de Sergipe e Alagoas.

**Eugênio Dezen**  
Gerente Geral da UN-SEAL

**Luiz Roberto Dantas de Santana**  
Gerente de Comunicação e Segurança de Informações

**Ricardo Leal Costa Santos**  
Responsável pela publicação  
Registro CONRERP n° 2025 - 3ª Região

**Aristóteles Arris**  
Editoração Eletrônica

**Fotografias**  
Guilherme Mendes  
Acervo Petrobras

**Colaboradores**  
Luís Sávio Sousa  
Graziella Feitoza  
Thiago Ismerim

**Tiragem:**  
7.000 exemplares

**Endereço:**  
Rua Acre, 2504, bairro Siqueira Campos - Aracaju/SE  
CEP 49080010 - fone: (79) 3212-2356 / 3212-2254  
E-mail: [launseal@petrobras.com.br](mailto:launseal@petrobras.com.br)

## Projetos de Controle Ambiental permitem acompanhar os impactos dos empreendimentos

### Projetos de Controle Ambiental desenvolvidos:

Projeto de Educação Ambiental dos Trabalhadores

Projeto de Controle da Poluição

Projeto de Monitoramento Ambiental

Plano de Emergência Individual

Programa de Comunicação Social Regional

Programa de Educação Ambiental com Comunidades Costeiras

Os Projetos de Controle Ambiental são desenvolvidos para diminuir os impactos negativos das atividades de exploração e produção de petróleo gás, sendo exigidos como condicionantes das licenças emitidas para cada empreendimento. Eles são acompanhados por meio de relatórios enviados periodicamente ao IBAMA.

A partir desta edição, este Informativo traz informações para que as comunidades possam conhecer melhor e acompanhar os principais resultados de cada projeto. O primeiro deles será o Projeto de Educação Ambiental dos Trabalhadores.

## Projeto de Educação Ambiental dos Trabalhadores

Por meio deste projeto são realizados cursos e palestras para os trabalhadores das unidades marítimas (plataformas e embarcações de apoio) contratadas pela Petrobras. O principal objetivo é possibilitar maior segurança nas operações.

Entre os conteúdos desenvolvidos estão as características sociais e ambientais das regiões em que se encontram os empreendimentos, discussões sobre ética, além de aspectos diversos sobre segurança e meio ambiente.

Em 2009, foram treinados 235 trabalhadores, correspondendo a 95% dos funcionários atuantes nas seguintes embarcações: plataforma Sevan Piranema; rebocadores Lilen e Lars Grael e embarcações de recolhimento de óleo Marati e Grande River.

Essa porcentagem se explica pelo regime de trabalho das embarcações, ficando os funcionários pendentes para a turma seguinte, quando deverão ser atingidos os 100% de contemplados.



Nas imagens, palestras, cursos e treinamentos realizados longo do ano de 2009